

## **A FUNESTA: A CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM FANTÁSTICA EM *A RAINHA DO IGNOTO* DE EMÍLIA FREITAS**

Adrianna Alberti  
Prof. Dr. Fabio Dobashi Furuzato  
Profa. Dra. Susylene Dias de Araújo

Da produção literária da escritora Emília Freitas (1855 – 1908) nos interessa o romance *A Rainha do Ignoto: romance psicológico*, publicado originalmente em 1899, reeditado em 1980 e 2003. A obra *A Rainha do Ignoto* é considerada como o primeiro romance de uma escritora de aspecto fantástico na literatura nacional, sendo importante seu resgate para a compreensão do fantástico no Brasil (COLARES, 1980; DUARTE, 2003; DUARTE, 2008; OLIVEIRA, 2008). Na obra *a Funesta, ora Rainha do Ignoto*, Diana ou Fada do Araré, é líder de uma sociedade inteiramente feminina, situada na Ilha do Nevoeiro. Intituladas de Paladinas do Nevoeiro essas mulheres ocupam lugares sociais que à época eram exclusividade masculina. A partir de pesquisa bibliográfica, buscamos desenvolver análise partindo de estudos sobre a obra, como os elaborados por Ribeiro (1999) e Moreira (2006), e objetivando a compreensão da mesma através de seus elementos fantásticos, detidamente na hipótese de a personagem Funesta caracterizar-se como o principal elemento fantástico que rompe na realidade diegética da obra. A literatura fantástica pode ser designada por uma vasta produção ficcional caracterizada pela existência de elementos sobrenaturais ou pela ocorrência de fenômenos que fogem à explicação científica e racional. Outra característica marcante de narrativas fantásticas é a verossimilhança, o que intensifica os efeitos do fantástico como o medo, a angústia, o terror. Utilizamos a concepção de fantástico de Tzvetan Todorov (1939-2017) que o define a partir da hesitação que a narrativa causa: é a ambiguidade quanto à natureza do elemento que rompe na realidade que define o fantástico, pois, quando ocorre uma explicação lógica ou científica, a obra passa a pertencer ao gênero estranho, e quando ocorre uma explicação realmente sobrenatural ou mágica, torna-se pertencente ao gênero maravilhoso. Assim, para Todorov (2008), o gênero fantástico é um gênero entre gêneros. Também nos baseamos no estudo contemporâneo de David Roas (2014), que define o fantástico como uma categoria estética, e não um gênero exclusivamente

literário, mas também presente em jogos de vídeo game, no cinema e em outras formas de artes, cujo intuito é desestabilizar os limites e a validade da forma como se percebe o real, portanto, algo que surge para oferecer ao leitor uma forma de experimentar uma inquietação pela falta de sentido, gerando assim um conflito da percepção do real.

## REFERÊNCIAS

COLARES, Otacílio. Do Romântico Regional ao Fantástico. In. FREITAS, Emília. *A Rainha do Ignoto: romance psicológico*. Otacílio Colares (org.). Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1980.

DUARTE, Constância Lima. *A Rainha do Ignoto* ou a impossibilidade da utopia. In. FREITAS, Emília. *A Rainha do Ignoto*. Constância Lima Duarte (org.). Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

DUARTE, Constância Lima. Eis que ressurgue uma escritora. In. OLIVEIRA, Alcilene Cavalcante de. *Uma Escritora na Periferia do Império: Vida e Obra de Emília Freitas*. Ilha de Santa Catarina: Ed. Mulheres, 2008.

FREITAS, Emília. *A Rainha do Ignoto: romance psicológico*. Otacílio Colares (org.). Fortaleza: Imprensa Oficial do Ceará, 1980.

\_\_\_\_\_. *A Rainha do Ignoto*. Constância Lima Duarte (org.). Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

MOREIRA, Goretti. *A Rainha do Ignoto: Um Romance Fantástico?* In. *Revista Academia Cearense de Letras*, Ceará, 2006.

OLIVEIRA, Alcilene Cavalcante de. *Uma Escritora na Periferia do Império: Vida e Obra de Emília Freitas*. Ilha de Santa Catarina: Ed. Mulheres, 2008.

RIBEIRO, Luis Filipe. A Modernidade e o Fantástico em uma Romancista Brasileira do Século XIX. In. *Geometrias do Imaginário*. Edições Laiovento, 1999.

ROAS, David. *A ameaça do fantástico: aproximações teóricas*. (Trad. Julián Fuks). São Paulo: Editora Unesp, 2014.

TODOROV, Tzvetan. *Introdução à Literatura Fantástica*. (Trad. Maria Clara Correa Castello). São Paulo: Perspectiva, 2008).